



ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
Telefone: - www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 6/2024/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2024

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - ABRIL DE 2024

1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas^[1]).

De **01 a 30 de abril de 2024 na Amazônia Legal** foram registrados **1.117 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe^[2], 2024). Entre os estados que compõem essa região, Roraima apresentou o maior número de focos com 519F seguido de Mato Grosso com 453F, Pará com 52F, Rondônia com 49F, Amazonas com 33F e Maranhão com 7F. O **estado do Acre** aparece na sétima posição com 3F seguido do Amapá com 2F.

Para o mesmo período do ano de **2023 foram registrados na Amazônia Legal 768 F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em abril de **2024** apresentaram **aumento** de 45% nos valores observados, em relação ao ano de 2023.

Para o mesmo período do ano de **2023 o Acre não apresentou foco de calor**.

De **01 de janeiro a 30 de abril de 2024** o Acre apresentou 25 focos de fogo ativo em 8 municípios do estado, esse valor representa **aumento** de aproximadamente de **178%** nos valores observados, em relação ao ano de 2023 que apresentou 9 focos no mesmo período em 6 municípios.

2. TAXAS E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2023

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024)^[3].

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.
- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de

satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado as taxas de desmatamento calculadas são baseadas nas áreas de desmatamento com polígonos a partir de 6,25 hectares [4].

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

Os dados das taxas e dos incrementos de desmatamento consolidados para o ano de 2023 foi disponibilizada dia 05 de maio de 2024 com interpretação de 100% as cenas que recobrem a Amazônia Legal..[5].

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.064 km² representando uma redução de 22 % em relação ao ano florestal 2021/2022.

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará 3.299 km², Mato Grosso 2.048 km², Amazonas 1.610 km², Rondônia 867 km². O estado do **Acre ocupou a 5ª posição com 601 km²**, representando uma **redução de aproximadamente 28 % em relação ao período anterior**, (Quadro 1).

Quadro 01 - Taxa de desmatamento no Estado do Acre, de 1988 a 2023

Taxa de desmatamento no Acre					
Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	2000	547,00 km ²	2012	305,00 km ²
1989	540,00 km ²	2001	419,00 km ²	2013	221,00 km ²
1990	550,00 km ²	2002	883,00 km ²	2014	309,00 km ²
1991	380,00 km ²	2003	1.078,00 km ²	2015	264,00 km ²
1992	400,00 km ²	2004	728,00 km ²	2016	372,00 km ²
1993	482,00 km ²	2005	592,00 km ²	2017	257,00 km ²
1994	482,00 km ²	2006	398,00 km ²	2018	444,00 km ²
1995	1.208,00 km ²	2007	184,00 km ²	2019	682,00 km ²
1996	433,00 km ²	2008	254,00 km ²	2020	706,00 km ²
1997	358,00 km ²	2009	167,00 km ²	2021	889,00 km ²
1998	536,00 km ²	2010	259,00 km ²	2022	840,00 km ²
1999	441,00 km ²	2011	280,00 km ²	2023	601,0, km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 06/05/2024

2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2023

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [6].

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 462,88 km² representando uma redução de 54 % em relação ao ano florestal 2021/2022.

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2023

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km ²	Ano	Área km ²
2008	288,76 km ²	2016	366,13 km ²
2009	161,68 km ²	2017	245,63 km ²
2010	265,22 km ²	2018	426,42 km ²
2011	295,5 km ²	2019	706,82 km ²
2012	270,46 km ²	2020	660,71 km ²
2013	200,24 km ²	2021	891,81 km ²
2014	348,57 km ²	2022	1005,65 km ²
2015	222,83 km ²	2023	462,88 km ²

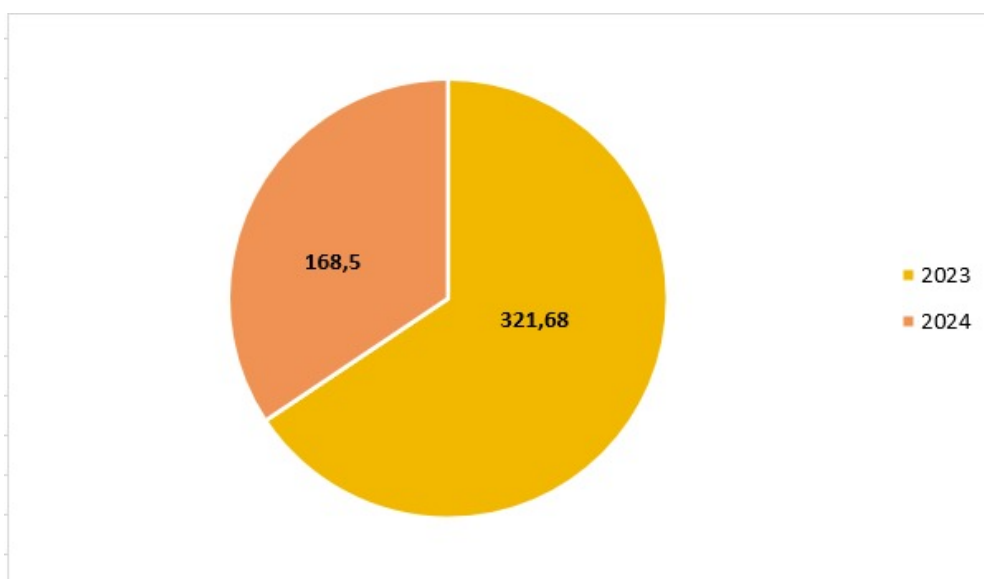
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 06/05/2024

3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - ABRIL DE 2024

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B [5], mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis [4].

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 de abril de 2024**, foram emitidos 689 **alertas para a Amazônia Legal**, representando 168,50 km² de extensão. Esse valor representa uma redução de 48% em relação ao mesmo período de **2023**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

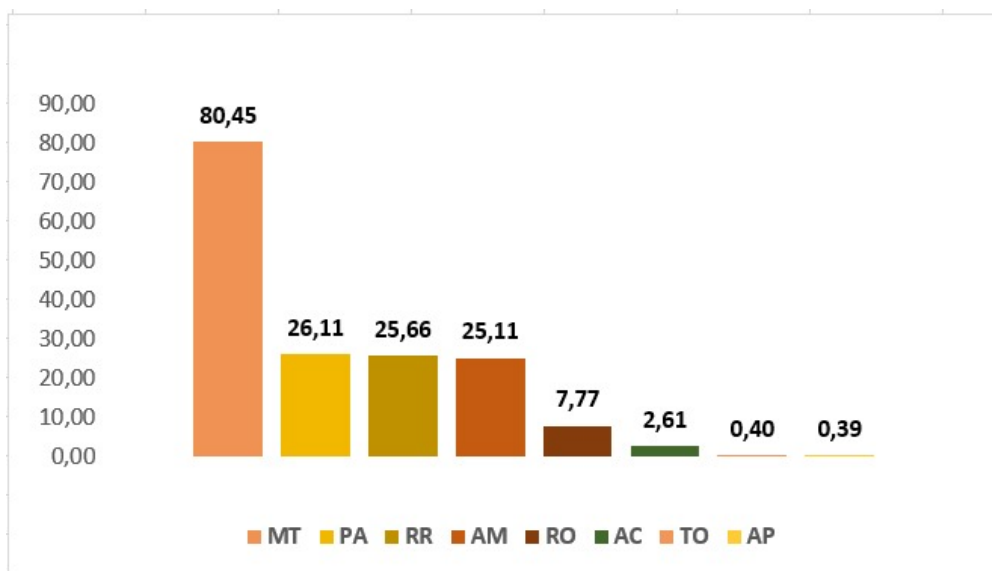
Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia no mês de abril de 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/05/2024

De **01 a 30 de abril de 2024**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Mato Grosso com 80,45 km² seguido do Pará com 26,11 km², Roraima com 25,66 km², Amazonas com 25,11 km² e Rondônia com 7,77 km². O **Estado do Acre aparece na sexta posição** com 2,61 km² seguido de Tocantins com 0,40 km² e Amapá com 0,39 km², conforme indicado na figura 2.

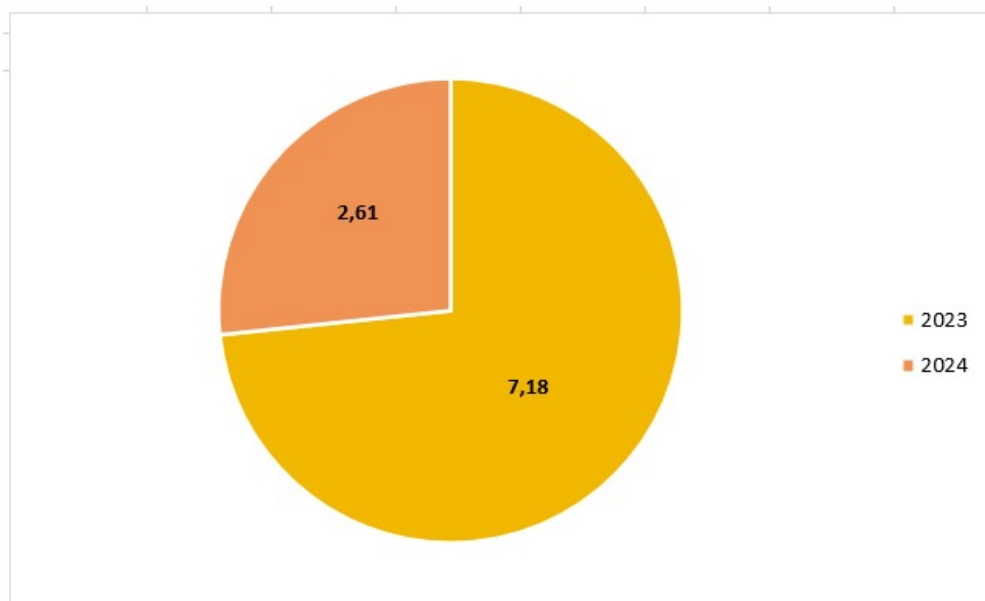
Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) na Amazônia Legal de 01 a 30/04/2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/05/2024

De **01 a 30 de abril de 2024**, foram emitidos **22 alertas para o Estado do Acre**, representando **2,61 km²** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma redução de **64%** em relação ao mesmo período de **2023**, figura 3.

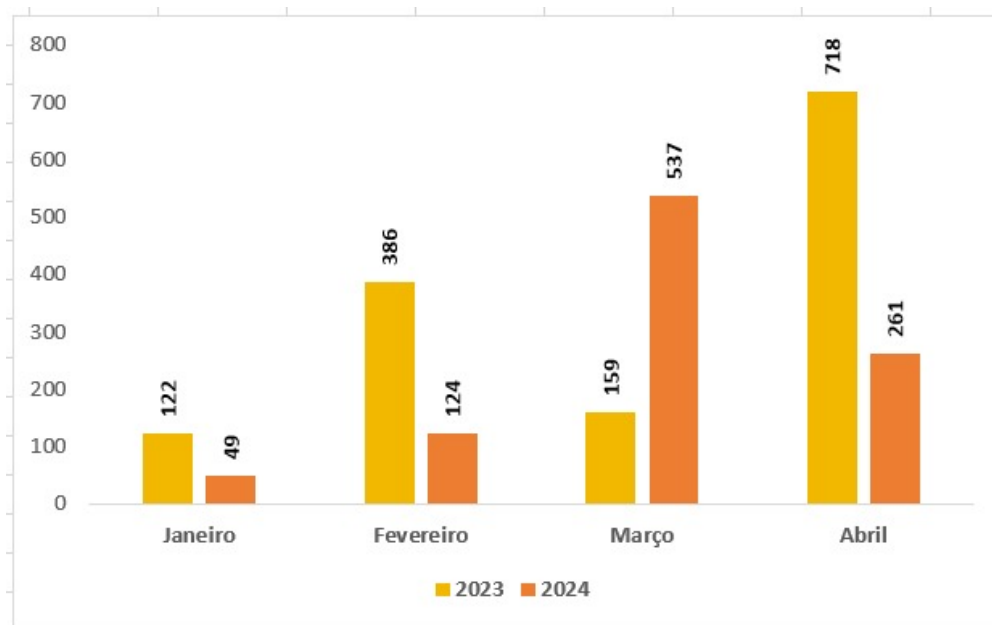
Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no Acre de 01 a 30 de abril de 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/05/2024

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 30 de abril de 2024**, foram emitidos **89 alertas para o Estado do Acre**, representando **971 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa redução de **30%** em relação ao mesmo período de **2023** que apresentou **1.385 hectares**, figura 4.

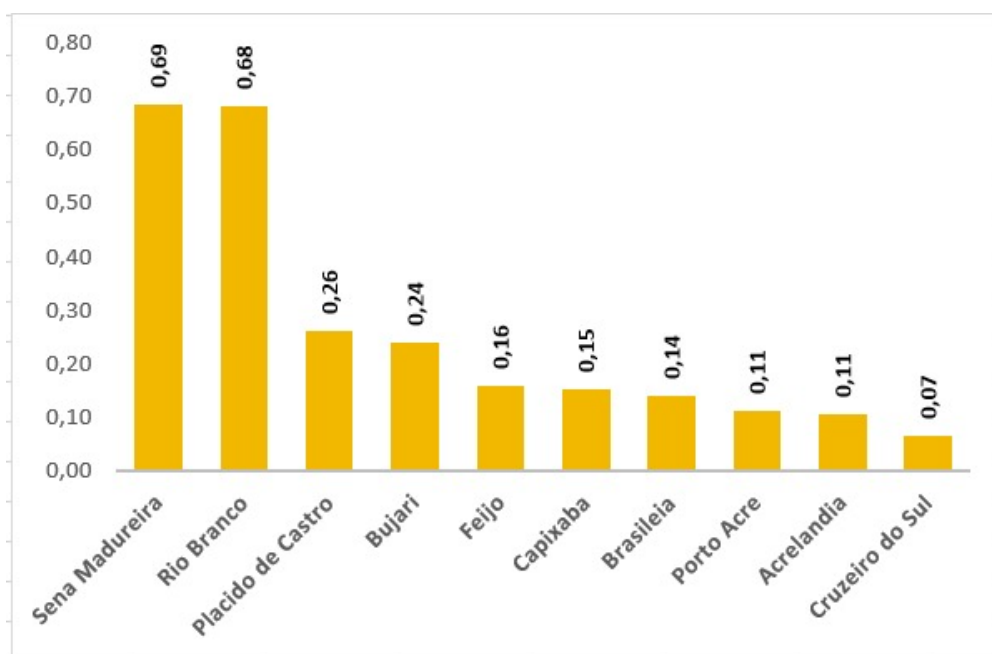
Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/05/2024

De **01 a 30 de abril de 2024**, o Deter-B emitiu alertas para os **10 municípios** do estado do Acre. Os municípios com as maiores ocorrências de desmatamento foram, Sena Madureira com 0,69 km² seguido de Rio Branco com 0,68 km², Plácido de Castro com 0,26 km², Bujari com 0,24 km², Feijó com 0,16 km², Capixaba com 0,15 km², Brasiléia com 0,14 km², Porto Acre e Acrelândia com 0,11 km² cada e Cruzeiro do Sul com 0,07 km², conforme pode ser observado na figura 5.

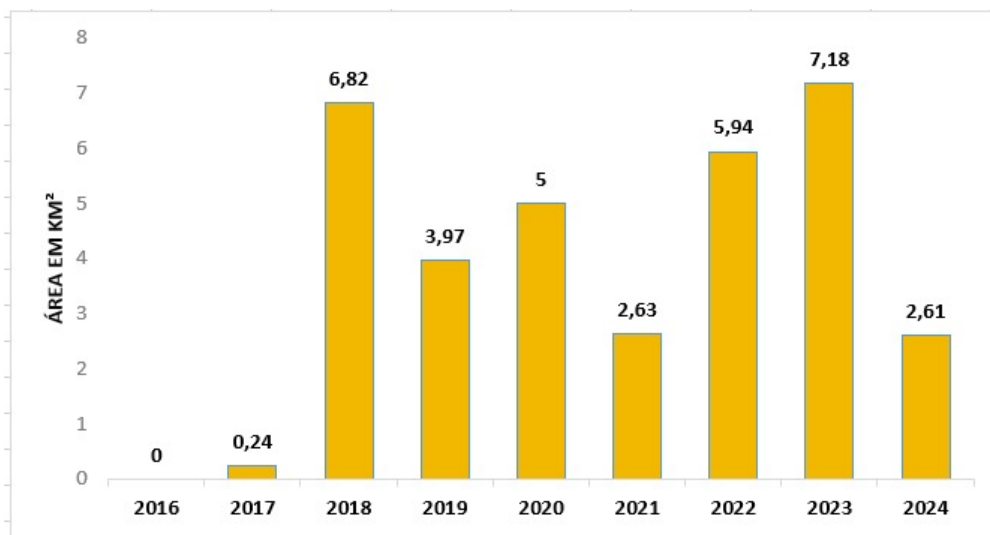
Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km²) de 01 a 30 de abril de 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/05/2024

Considerando o **mês de março dos últimos oito anos** no Acre, observa-se que o ano com maior ocorrência de alertas de desmatamento foi 2020 e 2018. O ano de 2024 com área de 5,37 km² de desmatamento ficou em terceiro lugar do rank com maior ocorrência dos 8 anos, com aumento de 238% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme figura 6.

Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (km²) no mês de abril de 2016 a 2024, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 10/05/2024

[1] <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

[2] <http://terrabilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>

[3] <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

[4] https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[5] http://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[6] https://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments

[7] <http://terrabilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2024), o estado do Acre apresentou 3 focos ativos indicadores de queimadas no mês de abril de 2024, representando um aumento em relação ao ano de 2023 que não apresentou foco de calor.

A taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.064,00 km² representando uma redução de 22% em relação ao ano florestal 2021/2022.

A taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 601 km² representando uma redução de 28% em relação ao ano florestal 2021/2022.

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 462,88 km² representando uma redução de 54% em relação ao ano florestal 2021/2022.

De **01 a 30 de abril de 2024**, foram emitidos 22 alertas para o Estado do Acre, representando 2,61 km² de extensão de desmatamento. Esse valor representa redução de 64% em relação ao mesmo período de 2023.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Charles Lins Maciel

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Marcela Syndeo Lobo de Souza

Assistente Técnico - UCGEO/CIGMA/SEMA

Marcelo José Silveira Lima

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Marcelo Augusto Barros de Oliveira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

Marcelo Pereira Dantas

Analista Técnico - UCGEO/CIGMA/SEMA

Moisés Parreiras Pereira

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Quelyson Souza de Lima

Engenheiro Florestal, Especialista em Geoprocessamento aplicado à Análise Ambiental

Mestre em Ciências Florestais

Chefe da Divisão Gestão de Comando e Controle Ambiental

Versão 1.0/20240520

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0011002590